



Na manhã desta quarta-feira (10/4), no auditório do Paço Municipal, foi realizada a segunda reunião entre empresários e representantes da Prefeitura de São Carlos para discutir soluções para a regularização de acessos à rodovia Washington Luís, em conformidade com o que estabelece as normas e regulamentação da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP).

Durante a reunião o engenheiro José Mário Frasnelli, contratado pelos empresários, apresentou o projeto básico que depois de finalizado deve ser encaminhado para a ARTESP, órgão que desde 2016 está exigindo das empresas localizadas às margens da rodovia *Washington Luís*, entre a avenida Getúlio Vargas, um acesso regulamentado comercialmente.

De acordo com o engenheiro José Mário a melhor solução é a implantação de uma marginal entre a avenida Getúlio Vargas até o dispositivo da antiga Fazenda Hotel. “São 2,4 Km de marginal, uma obra que deve durar 6 meses e o investimento deve ultrapassar R\$ 5 milhões. Mas para conseguir recursos é preciso ter projeto, portanto vou finalizar para que em 30 dias

possamos entregar o projeto funcional na ARTESP para aprovação”, explicou o engenheiro.

Participaram da reunião 10 empresários, dos 20 envolvidos na questão. “Nós estamos em 10, dos 20 proprietários de empresas nessa região, comprometidos a arcar com o adiantamento do custo do projeto, que no total será de R\$ 100 mil. Já tivemos um avanço no projeto. Foi uma reunião muito produtiva, construtiva, estamos caminhando bem. A Prefeitura vai trabalhar para conseguir os recursos para a obra, mesmo sendo a princípio uma obrigação dos empresários”, disse Diniz Amilcar Matias Fernandes, empresário.

Reginaldo Peronti, secretário municipal de Obras Públicas, fez uma observação quanto à inclusão de mais um acesso no projeto. “Sugerimos mais um acesso de retorno na rodovia *Rodovia Washington Luís* para dividir o fluxo e evitar dessa forma os chamados ‘gargalos’ no final do trecho, o que foi incluído pelo engenheiro responsável no projeto”.

Segundo o secretário de Planejamento, Caco Colenci, uma reunião será agendada com a diretoria da ARTESP logo após a entrega do projeto. Depois disso poderemos discutir valores, se agência pode custear, se podemos incluir a obra no Plano de Concessão das Rodovias. “A Prefeitura está trabalhando, mas no momento a urgência é a finalização do projeto”, finaliza Colenci.

A próxima reunião será marcada após a conclusão do projeto, o que deve acontecer em 30

dias.

(10/04/2019)

{gallery}abril\_2019/WLAcesso{/gallery}